

PREVISÕES AGRÍCOLAS

30 Setembro 2006

PRODUÇÃO DE PÊRA ATINGE AS 168 MIL TONELADAS CHUVAS CONDICIONAM AS VINDIMAS

As previsões agrícolas, em 30 de Setembro, apontam para aumentos nas produções de milho, arroz e girassol e quebras no tomate para a indústria. Nas fruteiras registam-se acréscimos de produção na pêra, antevendo-se uma boa campanha de comercialização, e na uva de mesa, enquanto que para a maçã a colheita deverá ser inferior à da campanha passada. Nos frutos de casca rija perspectiva-se um bom ano de produção para a castanha e quebras na amêndoa. O volume de vinho deverá decrescer 3%, fixando-se nos 6 786 mil hectolitros. De referir que as chuvas condicionaram as vindimas, afectando pontualmente o estado sanitário das uvas e contribuindo para a diminuição do teor alcoólico do vinho.

O mês de Setembro caracterizou-se, durante a primeira quinzena, por tempo quente e seco; a partir de meados do mês as condições alteraram-se, verificando-se uma descida das temperaturas e a ocorrência de precipitação, por vezes intensa, acompanhada de trovoadas e ventos fortes.

Este quadro climatérico favoreceu a regeneração dos prados e pastagens e permitiu a realização, em razoáveis condições, das colheitas das culturas de Primavera/Verão; em contrapartida, dificultou os trabalhos das vindimas e condicionou pontualmente o início dos trabalhos de preparação dos solos para o novo ano agrícola.

Aumento da produtividade do milho de regadio

As culturas arvenses de regadio apresentam um bom aspecto vegetativo, não se tendo verificado problemas de disponibilidade de água para rega. A produtividade do milho em regime de regadio deverá aumentar 15%, face a 2005.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Milho de regadio	6 276	6 097	6 043	6 169	5 029	5 785	98	115
CULTURAS PERMANENTES								
Kiwi	7 697	11 115	10 496	10 331	10 241	10 241	103	100
Avelã	910	987	951	804	653	653	76	100
Castanha	895	1 064	1 115	1 028	737	885	91	120

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Menos kiwi mas de calibre superior

Para o kiwi prevê-se uma produtividade idêntica à do ano anterior. De facto, a menor quantidade de frutos é compensada pela boa formação e pelos maiores calibres.

Produtividade da avelã sem alteração; castanheiros mais produtivos

A produtividade da avelã deverá manter-se; em contrapartida e decorrente do aumento do calibre dos frutos, prevê-se um acréscimo de 20% no rendimento unitário da castanha.

Aumento das produções dos cereais de Primavera/Verão

Para os cereais de Primavera/Verão prevê-se, relativamente à má campanha passada, acréscimos nas produções de milho de sequeiro (+5%) e de arroz (+25%). De referir, contudo, que o milho ressentiu-se das altas temperaturas e que o arroz sofreu forte acama em consequência das intensas chuvadas, não sendo nesta altura ainda possível contabilizar os eventuais prejuízos.

Continente

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 t						2006** (Média 2001/05*=100)	2006** (2005*=100)
	2001	2002	2003	2004	2005*	2006**		
CEREAIS								
Milho de sequeiro	22	21	20	18	12	13	68	105
Arroz	146	146	148	149	121	152	107	125
BATATA								
Batata de regadio	561	619	578	580	436	436	79	100
CULTURAS INDUSTRIAIS								
Tomate	912	867	894	1.201	1 085	977	98	90
Girassol	24	21	18	14	2	3	16	105
FRUTOS								
Maçã	262	298	282	273	245	232	86	95
Pêra	141	125	89	187	129	168	125	130
Pêssego	27	60	57	52	49	49	101	100
Amêndoa	16	31	24	14	14	11	56	80
Uva de mesa	52	58	52	56	49	54	101	110
Vinho (1000 hl)***	7 469	6 381	7 099	7 202	6 996	6 786	97	97

*Dados provisórios

**Dados previsionais

***Vinho expresso em mosto



Quebra na produção do tomate para a indústria

A produção de tomate para a indústria deverá registar um decréscimo de 10%, face ao ano anterior. Esta quebra resulta da redução das áreas contratadas e dos prejuízos causados pelas chuvas de Junho que determinaram a diminuição do rendimento unitário.

Apesar da diminuição da superfície de girassol prevê-se, em virtude do aumento da produtividade, um acréscimo de produção na ordem dos 5%, em relação a 2005.

Boas perspectivas para a campanha de comercialização da batata

A colheita da batata de regadio encontra-se praticamente concluída. A produção deverá aproximar-se à de 2005, apresentando os tubérculos bons calibres. Em algumas regiões têm ocorrido problemas de conservação em armazém, motivados principalmente por ataques de traça, todavia a campanha de comercialização iniciou-se com uma procura animada, verificando-se um considerável aumento da cotação.

Produção de pêra deverá atingir as 168 mil toneladas

A produção de pêra deverá situar-se nas 168 mil toneladas, o que representa um aumento de 30%, em relação à campanha anterior. O elevado calibre dos frutos e a menor produção europeia fazem antever boas perspectivas para o mercado internacional da pêra rocha.

A colheita da maçã não deverá ultrapassar as 232 mil toneladas, o que corresponde a um decréscimo de 5%, enquanto que para o pêssago não se prevêem alterações, face a 2005.

Quebra na produção de amêndoa

Na amêndoa, a deficiente floração e a ocorrência de granizo condicionaram a produção, prevendo-se uma quebra de 20%, face à anterior colheita.

Produção de uva de mesa

A produção de uva de mesa deverá atingir as 54 mil toneladas, o que corresponde a um aumento de 10%, face a 2005.



Chuvas condicionam as vindimas

As previsões de produção para a actual vindima apontam para 6 786 mil hectolitros, o que representa uma redução de 3% relativamente a 2005 e à média do último quinquénio. Nalgumas regiões, a precipitação ocorrida condicionou as vindimas, prejudicando o estado sanitário das uvas. Por outro lado, o excesso de humidade na maturação faz prever uma diminuição do teor alcoólico do vinho.

Climatologia em Setembro de 2006

Segundo o Instituto de Meteorologia o conteúdo de água no solo, no final do mês de Setembro, apresentava valores superiores aos normais para a época.

<i>Observação</i>	<i>Temperatura média do ar (°C)</i>				<i>Precipitação média (mm)</i>			
	Média mensal	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década	Mensal acumulada	1 ^a década	2 ^a década	3 ^a década
1	2	3	4	5	6	7	8	9
A Norte do Tejo								
Valor verificado	20,2	24,6	17,9	18,0	91,4	0,2	9,1	82,1
Desvio da normal	0,9	4,2	-1,3	-0,1	44,9	-5,9	-5,1	55,9
A Sul do Tejo								
Valor verificado	23,3	28,0	21,2	20,8	41,1	0,0	6,6	34,5
Desvio da normal	1,9	5,4	0,3	0,1	17,1	-3,1	-1,3	21,5

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras, a norte do rio Tejo, era de 56%, sendo de 48% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Setembro de 2006.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).